

Primeira edição — IBGE  
 Primeira impressão — 1984

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros  
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

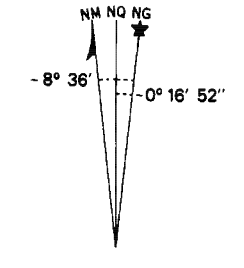
VIAS DE CIRCULAÇÃO

- ESTRADAS DE RODAGEM**  
 Auto-estrada  
 Estrada pavimentada  
 Estrada sem pavimentação  
 Caminho  
 Trilha  
 Prefixo de estrada: federal, estadual  
 Bóia larga  
 Bóia estreita
- LIMITES**  
 Internacional  
 Estadual  
 Intermunicipal  
 Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**  
 Linha transmissora de energia. Cerca  
 Linha telefônica e telegráfica  
 Igreja, Escola, Moinho  
 Moinho de Vento, Moinho de água  
 Campo de emergência, Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico. Referência de nível  
 Ponto astronômico. Ponto barométrico  
 Cota comprovada. Cota não comprovada  
 Superfície deformada. Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**  
 Mata, floresta. Cerrado, macaça, caatinga  
 Cultura: permanente, temporária  
 Mangue, Salina  
 Arrozeal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**  
 Cúspide d'água intermitente  
 Lago ou lagoal intermitente  
 Terreno sujeito a inundação  
 Brejo ou pântano  
 Poço (lagoal). Nascente  
 Rápidos e cachoeiras grandes  
 Rápidos e cachoeiras  
 Rochas submersas e a descoberto  
 Molhe e represa. Avenidas e terra  
 Aneporoduro. Rio seco ou de atluvo  
 Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984  
 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA  
 DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
 CRESCERÁ ANUALMENTE  
 Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000  
 2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA  
 CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 51 CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA

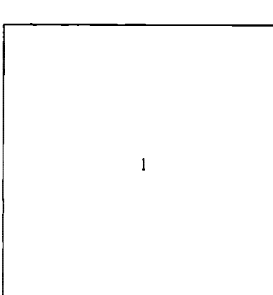
DATUM HORIZONTAL: SAO-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 63° W. GR."

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO	
NÃO SE DEVERÁ TOMAR EM CONTA as alterações em TPO (Topografia) ou qualquer número de quadros, a menos que seja especificado de outra maneira no presente manual.	
Linha de referência: 2000 metros de TPO GRANDE, tempo 66 54 000	
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA	
1. Localiza-se a linha VERTICAL de coordenadas planas, imediatamente à esquerda do ponto a ser medido ou a direita do TPO GRANDE correspondente ao número do quadro de coordenadas planas a ser medido e o ponto mencionado é o ponto de referência.	76
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL de coordenadas planas, imediatamente à direita do ponto a ser medido ou a esquerda do TPO GRANDE correspondente ao número do quadro de coordenadas planas a ser medido e o ponto mencionado é o ponto de referência.	10
Estimam-se os valores (do intervalo de quadros) entre a linha mencionada e o ponto.	76
EXEMPLO de referência:	770 770

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

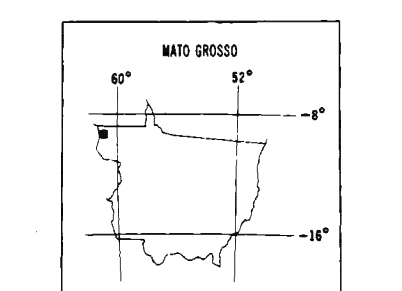


1 - ARPIUM

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1979
Apoio de Campo		1980
Reconhecimento		1984
Desenho	IBGE	1984
Impressão		1984

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RO DOS MARQUES MI-1584	RO SÃO PAULO MI-1587	MI-1588
RO DE PARANÁ MI-1473	RO MADEIRINHA MI-1474	SERVA DO PARQUE MI-1475
RO TAPARUBÁ MI-1548	RO DAS ROSAS MI-1549	MI-1550

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
 A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha